

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

(A assembleia se reúne em um lugar fora da Igreja, de onde, após a bênção dos ramos, sairá em procissão.)

C. Damos início a Semana Santa e, com ela, adentramos o Mistério Pascal de Cristo. Em procissão, seguiremos os passos de Jesus, fazendo memória de sua entrada em Jerusalém. Renovamos nossa adesão ao seu projeto e, com ramos nas mãos, o aclamamos Senhor da Vida e da História.

02. CANTO INICIAL

R. Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória e entregou em tuas mãos a nossa história: tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu, vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois meu povo, eu, vosso Rei, junto a mim vivereis!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

(ATENÇÃO: As missas sem procissão e sem bênção dos ramos iniciam-se com a ambientação, canto inicial, saudação e acolhida. Depois, continuam a partir do nº 10. MR. p.225)

P. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

04. BENÇÃO DOS RAMOS

P. Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

(O Presidente asperge os ramos com água benta. Enquanto isso, se canta.)

05. CANTO PARA ASPERSÃO DOS RAMOS

R. Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Bendito que vem em nome do Senhor! Rei de Israel! Hosana nas alturas! Hosana

na ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi! Os filhos dos hebreus, com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!

1. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude, o mundo inteiro com os seres que o povoam. Porque Ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

2. Quem subirá até o monte do Senhor? Quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime.

(Terminado a asperção dos ramos, o diácono, ou na falta dele, o sacerdote, proclama o Evangelho, tudo conforme costume).

06. EVANGELHO Mc 11,1-10

PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MACOS. Naquele tempo, quando se aproximaram de Jerusalém na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo: "Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas o mandará logo de volta'. Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando este jumentinho?" puseram seus mantos em cima, e ele montou. **8** Muitos estenderam seus mantos no caminho, outros espalharam ramos apanhados no campo. **9** Os que iam à frente e os que vinham atrás clamavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! **10** Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

(Pode-se fazer breve homilia)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

(Inicia-se a procissão. À frente, vai o turiferário, a cruz ornamentada com ramos, entre dois acólitos com velas acesas; diácono com evangelário, o presidente com os ministros, seguidos pelo povo com seus ramos.)

07. VIVA CRISTO REI

(92º enc)

R. Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei! Viva o nosso Rei!

1. Ele é o Rei da glória, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é o Rei da história, nosso Senhor e nos-

so Deus./ Ele é Rei eterno, nosso Senhor e nosso Deus./ É o Rei do Universo, nosso Senhor e nosso Deus.

2. Ele é o salvador, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é o Rei libertador, nosso Senhor e nosso Deus./ De Deus Pai o Filho amado, nosso Senhor e nosso Deus./ É o verbo encarnado, nosso Senhor e nosso Deus.

3. Ele é o Rei do amor, nosso Senhor e nosso Deus./ É a luz, o bom pastor, nosso Senhor e nosso Deus./ Ele é ressurreição, nosso Senhor e nosso Deus. /É a vida, é o pão, nosso Senhor e nosso Deus.

4. Ele é a pedra angular, nosso Senhor e nosso Deus./ O caminho a trilhar, nosso Senhor e nosso Deus./ É a cabeça da Igreja, nosso Senhor e nosso Deus./ É o Rei da realeza, nosso Senhor e nosso Deus.

08. QUEM NOS SEPARARÁ

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo? Quem nos separará?/ Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/ Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo,/ nem os erros do meu irmão,/ Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição./ Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem a opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem a perseguição./ Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

09. CELEBRAÇÃO DA MISSA

(ATENÇÃO: Chegando ao altar, o presidente o saúda e incensa-o. Tira a capa, veste a casula e se dirige à cadeira. Omite-se o Ato Penitencial prosseguindo à partir do nº 11.)

10. ATO PENITENCIAL QUANDO NÃO HOUVER PROCISSÃO

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T.** Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

P. Cristo, tende piedade de nós! **Cristo...**

P. Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

11. OREMOS (MR. p. 225)

P. Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

12. I LEITURA Is 50,4-7

LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **PALAVRA DO SENHOR.**

13. SALMO RESPONSORIAL

SI 21(22)

MeL 95º Enc.

R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me vêm, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembléia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

14. II LEITURA Fl 2,6-11

LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. **PALAVRA DO SENHOR.**

15. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Nós devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo: nele está a salvação, vida e ressurreição!

1. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

16. EVANGELHO Mt 27,11-54 (Mais breve)

(Leccionário Dominical p.145 - Paixão - Folheto à parte)

17. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ - ORAÇÃO DOS FIEIS

P: Irmãos e irmãs, contemplando o Senhor em sua entrada em Jerusalém, rezemos juntos a oração da CAMPANHA DA FRATERNIDADE deste ano:

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

18. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

R. Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

19. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

20. PREFÁCIO

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO I (MR p. 602)

P: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito,

para que se tornem o Corpo + e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

T: Enviai o vosso Espírito Santo!

P: Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T: O Espírito nos una num só corpo!

P: Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Carlos. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T:** Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

23. Canto de Comunhão I

Ref. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado!"

2. Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado!"

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado!"

4. Permaneci no meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado!"

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado!"

24. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Somos todos convidados para a Ceia do Cordeiro: neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

R. O Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, é penhor da Aliança e o fim do cativo!

2. Exaltado no Calvário, o Senhor abriu caminho, elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia vem abrir-nos os ouvidos co'a Palavra que nos guia e dá força ao abatido: É

convite de ousadia frente à morte e ao perigo!

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: Eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: mais que a cruz, o Cristo é forte e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

RITOS FINAIS

24. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **T.** Amém.

23. BENÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

25. HINO DA CF

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13) Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2) da indiferença e divisão: "Onde está tua irmã, teu irmão?" (cf. Gn 4,9) Eis a hora! O Reino está perto, crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

R. "Vós sois todos irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8) é Palavra de Cristo, o Senhor, pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir um amor que supera barreiras, (FT, n. 1) desejando abraçar e acolher, (FT, n. 3) se estendendo além das fronteiras, (FT, n. 99) rompendo as cadeias que isolam, construindo relações verdadeiras. (FT, n. 62)